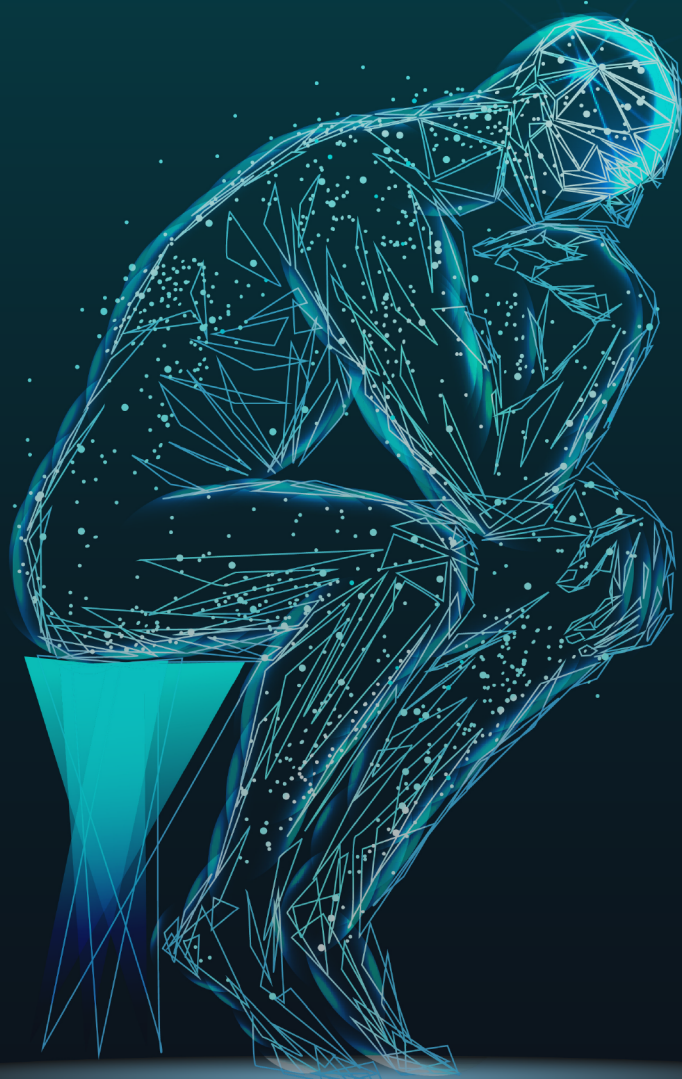


DISCUSSÕES
INTERDISCIPLINARES
NO CAMPO DA
FORMAÇÃO
DOCENTE

V
O
L
I



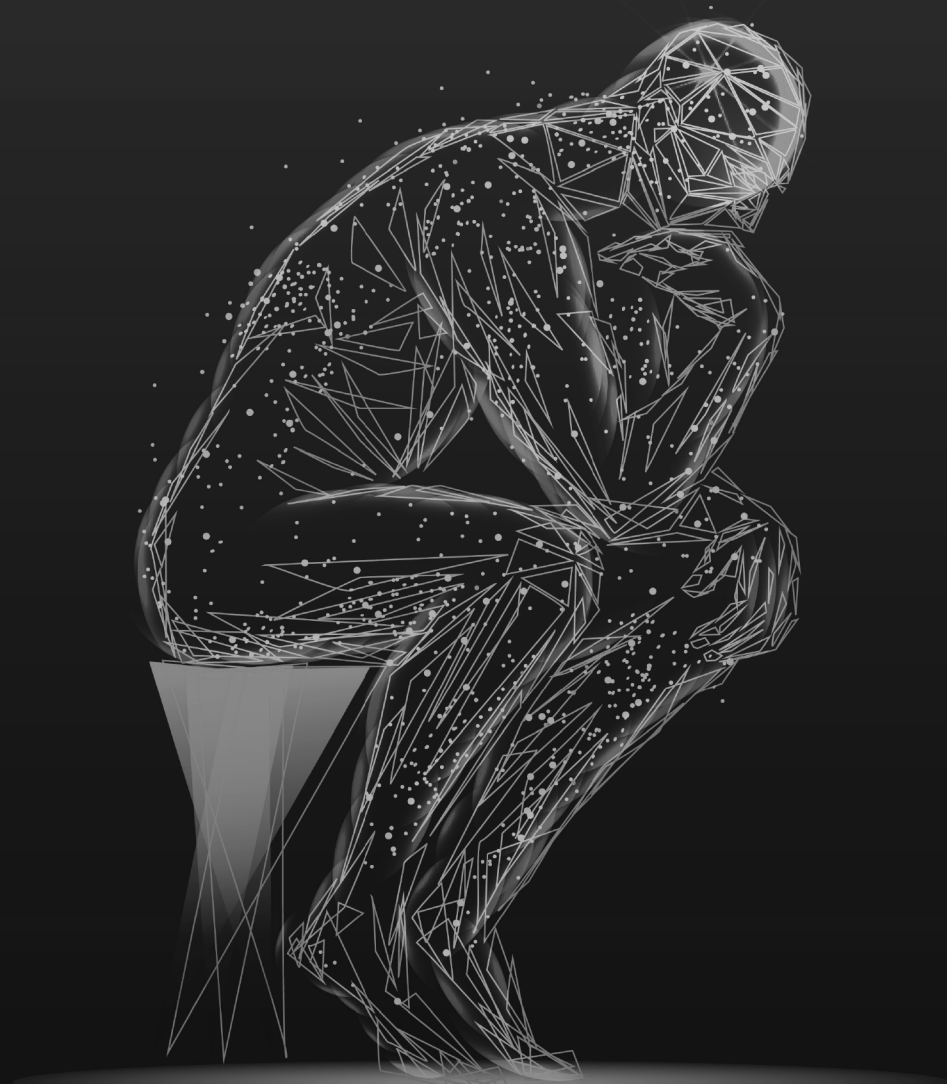
Luciane Spanhol Bordignon



(Organizadora)

DISCUSSÕES
INTERDISCIPLINARES
NO CAMPO DA
FORMAÇÃO
DOCENTE

V
O
L
I



Luciane Spanhol Bordignon



(Organizadora)

2020 by Editora Artemis

Copyright © Editora Artemis

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Editora Artemis

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte: Bruna Bejarano

Diagramação: Helber Pagani de Souza

Revisão: Os autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*.
Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial:

Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa

Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima

Prof.^a Dr.^a Lara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco

Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, University of Miami and Miami Dade College

Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros

Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás

Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo

Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia

Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará

Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D611 Discussões interdisciplinares no campo da formação docente
[recurso eletrônico] : vol. I / Organizadora Luciane Spanhol
Bordignon. – Curitiba, PR: Artemis, 2020.
116 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-87396-03-3

DOI 10.37572/EdArt_033110620

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.
I. Bordignon, Luciane Spanhol.

CDD 371.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

"Nenhum de nós nasce professor, nós nos tornamos professores. A formação deve ser um processo de constituição de uma cultura profissional, de um gesto profissional, de uma maneira de ser profissional. Formar um professor é conseguir que alguém aprenda a conhecer, a pensar, a sentir e a agir como um profissional docente." (NÓVOA, 2016)

A formação é compreendida no contexto educacional contemporâneo, como uma das possibilidades para qualificar e ressignificar os processos educativos, para promover a cidadania e, ainda, carrega na sua essência a transformação dos sujeitos.

Nesse sentido, pensar a formação implica compreender os processos que envolvem: políticas públicas, formação continuada, profissionalidade, interdisciplinaridade, experiências formativas, bem como currículo e metodologias.

O momento requer a presença de educadores-cidadãos solidários, empenhados na união de esforços para a solução dos complexos problemas que o mundo de hoje apresenta. Tal articulação implica diálogo, na acepção de Paulo Freire (2006). Significa aproximação uns dos outros, como sujeitos que se unem na oportunidade de construir um mundo possível.

Assim, esperamos que o livro **Discussões Interdisciplinares no Campo da Formação Docente** seja mais uma contribuição aos profissionais professores que acreditam que somente pela educação será possível construir uma sociedade mais justa e igualitária e, por isso, seguem sua jornada com determinação.

Luciane Spanhol Bordignon

Outono de 2020

SUMÁRIO

FORMAÇÃO DOCENTE, LICENCIATURAS E CONHECIMENTO

CAPÍTULO 1	1
NOVAS DINÂMICAS DO CONHECIMENTO PARA UM MUNDO TENSIONADO	
Elza Neffa	
Krishna Neffa	
DOI 10.37572/EdArt_0331106201	
CAPÍTULO 2	18
A FORMAÇÃO SUPERIOR DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE DOS DADOS DO CENSO ESCOLAR	
Paulo César Gaglio	
Dayse das Neves Moreira	
DOI 10.37572/EdArt_0331106202	
CAPÍTULO 3	30
O PIBID E A DISCRICIONARIEDADE DOS IMPLEMENTADORES	
Paula Arcoverde Cavalcanti	
DOI 10.37572/EdArt_0331106203	
CAPÍTULO 4	39
FORMAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS PEDAGÓGICAS DEFINIDAS NO PPC DOS CURSOS DE PRIMEIRA LICENCIATURA DO PARFOR: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA UFMA	
Ilzeni Silva Dias	
Helianane Oliveira Rocha	
Raimunda Ramos Marinho	
DOI 10.37572/EdArt_0331106204	
CAPÍTULO 5	48
REPRESENTAÇÕES DOS FORMANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL	
Fábio de Oliveira	
Raquel Lima Besnosik	
DOI 10.37572/EdArt_0331106205	
CAPÍTULO 6	58
A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFES/CAMPUS SÃO MATEUS	
Poliana Domingos Mariano	
Anna Carolyne Souto Moraes	
Marcos da Cunha Teixeira	
Diógena Barata	
DOI 10.37572/EdArt_0331106206	
CAPÍTULO 7	63
APARTHEID SOCIAL: MEMÓRIA E DOCÊNCIA EM HISTÓRIA	
Natalia Nolasco Neri da Silva	
DOI 10.37572/EdArt_0331106207	

CAPÍTULO 8	68
CURRÍCULO INTEGRADO E TRABALHO DOCENTE INTERDISCIPLINAR: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	
Tatiana das Mercês	
Michele Pazolini	
Jaqueline Ferreira Almeida	
Carla Ribeiro Macedo	
DOI 10.37572/EdArt_0331106208	
CAPÍTULO 9	80
METODOLOGIAS ATIVAS: CONCEITOS ATUAIS DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Juliana Campos Francelino	
Rosimeire Martins Régis dos Santos	
DOI 10.37572/EdArt_0331106209	
 FORMAÇÃO DOCENTE, POLÍTICAS E PROFISSIONALIZAÇÃO	
CAPÍTULO 10	93
POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL: CONTRAPONTO COM A META 17 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*	
Sophia Sartini Fernandes de Oliveira	
DOI 10.37572/EdArt_03311062010	
CAPÍTULO 11	98
A CONSTRUÇÃO DA PROFISSIONALIDADE DOCENTE POTENCIALIZADA PELAS ORIENTAÇÕES DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Patrícia Anselmo Zanotta	
Maria do Carmo Galiazzi	
Cleiva Aguiar de Lima	
DOI 10.37572/EdArt_03311062011	
CAPÍTULO 12	109
FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES EM SERVIÇO: A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL EM DEBATE	
Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih	
DOI 10.37572/EdArt_03311062012	
SOBRE A ORGANIZADORA	114
ÍNDICE REMISSIVO	115

A EXPERIÊNCIA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UFES/CAMPUS SÃO MATEUS

Data de submissão: 16/03/2020

Data de aceite: 26/03/2020

Poliana Domingos Mariano

CEUNES, Universidade Federal do Espírito Santo
São Mateus – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/3557758592367400>

Anna Carolyne Souto Moraes

CEUNES, Universidade Federal do Espírito Santo
São Mateus – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/9303405265897421>

Marcos da Cunha Teixeira

CEUNES, Universidade Federal do Espírito Santo
São Mateus – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/9783956535209540>

Diógena Barata

CEUNES, Universidade Federal do Espírito Santo
São Mateus – Espírito Santo
<http://lattes.cnpq.br/2173274073008235>

RESUMO: Analisou-se as contribuições do Subprojeto de Biologia e Educação Ambiental do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) em São Mateus/ES, para a formação docente dos formandos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Campus São Mateus. Realizou-se esta análise a partir do relato de experiência de 2

alunas deste curso superior e bolsistas do PIBID em uma escola atendida por este Programa em São Mateus. As alunas foram selecionadas por processo seletivo de acordo com os critérios de seleção do subprojeto de Biologia e Educação Ambiental. O estágio iniciou-se no mês de julho de 2018, com previsão de término para dezembro de 2019, e as observações das alunas sobre as aulas de Biologia desta escola para o 2º ano do ensino médio, foram registradas em um diário de bordo e a maioria das atividades desenvolvidas, arquivadas em um portfólio, conforme orientação da coordenação deste subprojeto. A partir da experiência vivenciada, as alunas puderam aferir os conhecimentos adquiridos sobre aspectos curriculares que cercam o processo de ensino no ambiente escolar, bem como o funcionamento deste espaço e a grande diversidade entre os alunos, que emergem particularidades que muitos professores possuem dificuldades em lidar, como por exemplo, para aqueles que são público-alvo da educação especial. Considerando a participação das alunas para melhorar este quadro e as demais experiências possibilitadas a partir do PIBID para a formação docente em Ciências Biológicas, entende-se que este é um programa que possibilita a formação docente com qualidade, e que além de preparar para atuar na prática docente, o mesmo

juntamente ao subprojeto de Biologia e Educação Ambiental da UFES/Campus São Mateus, também possibilitaram a formação quanto pesquisador sobre o processo de ensino-aprendizagem neste espaço formal de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Ciências Biológicas. Formação de Professores.

THE EXPERIENCE OF INITIATION TO TEACHING IN THE BIOLOGICAL SCIENCES COURSE IN UFES / CAMPUS SÃO MATEUS

ABSTRACT: The contributions of the Subproject of Biology and Environmental Education of the Teaching Initiation Program (PIBID) in São Mateus / ES were analyzed for the teacher training of graduates in the Biological Sciences degree course at the Federal University of Espírito Santo (UFES), Campus São Mateus. This analysis was carried out based on the experience report of 2 students of this higher education course and a PIBID scholarship holder at a school served by this Program in São Mateus. The students were selected by selection process according to the selection criteria of the subproject of Biology and Environmental Education. The internship started in July 2018, and is expected to end in December 2019, and the students' observations about the biology classes at this school for the 2nd year of high school were recorded in a logbook and the most of the activities developed, filed in a portfolio, as directed by the coordination of this subproject. From the lived experience, the students were able to assess the knowledge acquired on curricular aspects that surround the teaching process in the school environment, as well as the functioning of this space and the great diversity among students, which emerge particularities that many teachers have difficulties in dealing with, for example, for those who are targeting special education. Considering the participation of students to improve this situation and the other experiences made possible by PIBID for teacher training in Biological Sciences, it is understood that PIBID is a program that enables teacher training with quality, and that in addition to preparing to work in teaching practice, the same together with the subproject of Biology and Environmental Education at UFES / Campus São Mateus, also enabled training as a researcher on the teaching-learning process in the formal teaching space.

KEYWORDS: PIBID. Biological Sciences. Teacher Education.

1 . INTRODUÇÃO

O subprojeto de Biologia e Educação Ambiental, desenvolve atividades de iniciação à docência em escolas da rede estadual no município de São Mateus e Alegre no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de licenciatura em Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Sendo objetivo deste relato, ressaltar as atividades desenvolvidas em São Mateus, norte do estado do Espírito Santo.

Para Paniago, Sarmiento & Rocha (2018, p. 7):

O PIBID é um programa vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Foi criado em um cenário de formulação de várias políticas de incentivo à formação de professores, desencadeado após a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Conforme a CAPES (2008), neste programa, os graduandos são acompanhados pelo professor de uma escola, e por um professor de uma das instituições de ensino superior participantes do programa. O programa concede bolsas a estes graduandos, e apresenta vários objetivos com a finalidade de desenvolver a sua formação docente.

Neste relato, será ressaltada a experiência vivenciada por duas graduandas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas durante atuação como bolsista deste Projeto em uma das escolas da rede pública de Ensino atendidas pelo PIBID em São Mateus. O PIBID possibilita a oportunidade do graduando se inserir no futuro ambiente de trabalho e lançar um olhar investigativo sobre a construção de métodos de ensino, a fim de desconstruir a visão tradicional de ensino, especialmente na área de Ciências Biológicas, vista por muitos alunos e professores como algo complexo e abstrato.

Levando isso em consideração, entendemos que conforme destacam Paniago & Sarmiento (2017), o PIBID é um programa que proporciona:

[...] possibilidades para a aprendizagem da docência e formação na e para a pesquisa, para o que concorrem vários intervenientes: os licenciandos podem, por meio da investigação, adentrar os diversos espaços da escola de Educação Básica, ocupar as bibliotecas, ter contato com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); podem vivenciar as relações multifacetadas, heterogêneas, afetivas, complexas de sala de aula e contorno sociocultural da comunidade educativa e, por fim, podem realizar projetos de ensino e de intervenção com possibilidades de se transformarem em projetos de pesquisa (p. 784).

O subprojeto de Biologia e Educação Ambiental do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES) desenvolve atividades atualmente em duas escolas da rede estadual no município de São Mateus, a saber: EEEFM “Wallace Castelo Dutra”; e a EEEFM “Marita Motta Santos”, localizadas nos bairros Guriri Norte e Boa Vista, respectivamente.

A segunda instituição de ensino mencionada, faz parte de um programa do governo estadual, que institui um modelo de escola em turno integral com disciplinas obrigatórias e eletivas, chamado “Escola Viva”, tal modelo também foi implantado em outros estados.

Neste contexto, o presente relato buscou analisar as contribuições do PIBID para a formação docente das graduandas do curso de licenciatura em Ciências Biológicas durante a realização do estágio no Ensino Básico. É importante ressaltar a importância desse programa e o trabalho desenvolvido por ele; sendo ambos, os motivos que levaram as estudantes a exporem esta temática em relato de experiência.

2 . CAMINHOS METODOLÓGICOS

Inicialmente, as duas bolsistas foram selecionadas de acordo com os critérios de seleção de bolsistas do subprojeto de Biologia e Educação Ambiental. O estágio iniciou-se no mês de julho de 2018, com previsão de término para dezembro de 2019. Desde o início deste estágio as bolsistas foram orientadas pela coordenação deste subprojeto a observar atentamente todos os aspectos que compunham as aulas teóricas e práticas da disciplina de Biologia, bem como, a rotina da EEEFM “Marita Motta Santos”. Estas observações foram registradas pelas bolsistas em diários de bordo individuais e as atividades desenvolvidas foram arquivadas, em sua maioria, em seus portfólios.

3 . RELATO DA EXPERIÊNCIA

Durante a inserção na EEEFM “Marita Motta Santos” no ano de 2018, as bolsistas acompanharam as atividades desenvolvidas com três turmas do 2º ano do Ensino Médio do turno matutino. Além de acompanhar, as mesmas também puderam auxiliar, elaborar e desenvolver atividades relacionadas aos conteúdos estabelecidos na estrutura curricular dessa escola.

No decorrer deste tempo, as reuniões com o professor responsável pela disciplina de Biologia e também supervisor do PIBID nessa escola possibilitaram contato com o currículo da instituição de ensino e conhecimentos acerca da construção do planejamento trimestral. Esta experiência, em conjunto com as reuniões dos coordenadores do subprojeto oportunizaram a formação de pesquisador em educação, capaz de perceber aspectos muitas vezes não trabalhados nos conteúdos escolares, que estão ocultos no ambiente escolar e merecem ser discutidos.

Entre os aspectos percebidos, estão a diversidade étnica, religiosa, socioeconômica e a de gênero dos alunos, assim como, o grande número de estudantes público-alvo da educação especial. Este último, especificamente, instigou as bolsistas à buscarem conhecimentos que permitissem melhor entendimento sobre estes alunos, a fim de possibilitar atividades que promovessem o seu aprendizado. Com intuito de obter estes conhecimentos, foram realizadas reuniões com uma professora da UFES, que é psicóloga, mestra e doutora em educação. A partir desse encontro foi possível avaliar a situação e adotar medidas para atuar melhor em sala de aula, assim como compreender melhor as dificuldades de aprendizagem apresentadas por muitos estudantes. A respeito das medidas, foram realizadas atividades de modo a inserir os alunos público-alvo da educação especial nos grupos de estudo das aulas práticas, pois, na maioria das vezes eles eram excluídos pelos demais alunos, por apresentarem dificuldades de aprendizagem e interação. Visto isso, a Prof^a da UFES se propôs ir à escola realizar discussões sobre a importância

da inclusão neste espaço, as características destes estudantes e as atividades que contribuem para seu aprendizado.

4 . CONSIDERAÇÕES GERAIS

Levando em consideração os aspectos ressaltados, é possível aferir que o PIBID é um programa que possibilita a inserção dos graduandos à docência com qualidade, de modo a preparar os educandos para o mercado de trabalho, e que o subprojeto de Biologia e Educação Ambiental do CEUNES acompanha efetivamente os bolsistas desse programa, proporcionando sua formação tanto como educador, quanto pesquisador, por meio do estímulo aos bolsistas a construir um olhar investigativo do processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2008. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso: em 04 de junho de 2019.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T. **A formação na e para a pesquisa no Pibid**: Possibilidades e fragilidades. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edreal/v42n2/2175-6236-edreal-58411.pdf>>. Acesso em: 04 de junho de 2019.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T; ROCHA, S. A. **O PIBID e a Inserção à Docência**: Experiências, possibilidades e dilemas>. 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/edur/v34/1982-6621-edur-34-e190935.pdf>>. Acesso em: 04 de junho de 2019.

SOBRE A ORGANIZADORA

Luciane Spanhol Bordignon possui graduação em Ciências Licenciatura Curta Duração pela Universidade de Passo Fundo (1987), Graduação em Licenciatura Plena Habilitação em Matemática pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (1992), Mestrado em Educação pela Universidade de Passo Fundo (2008) , Doutorado Sanduiche no Instituto de Ciências Sociais pelo Instituto de Ciências Sociais - Universidade de Lisboa (2011) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2014). É Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico (PPGDS) da UNESCO. Professora aposentada do Magistério Estadual do Rio Grande do Sul e docente na Universidade de Passo Fundo. Coordena: a Área de Prática de Ensino e Estágios da Universidade de Passo Fundo, o Programa Residência Pedagógica da Universidade de Passo Fundo e o Curso de Pós-graduação Políticas e Gestão da Educação da Universidade de Passo Fundo. Membro do Grupo de Estudos sobre Universidade da Universidade de Passo Fundo - GEU/UPF e do Grupo de Pesquisa e Extensão em Políticas e Gestão da Educação da Universidade de Passo Fundo - GPEPGE/UPF.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagens metodológicas 1
Ampliação da jornada 93, 109, 110, 111, 112
Apartheid social 63, 64
Avaliação 19, 32, 33, 48, 80, 84, 88, 89, 90, 91, 112

C

Censo escolar 18, 19, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 41, 46
Ciência 3, 4, 5, 6, 11, 16, 20, 23, 39, 40, 68, 69, 71, 73, 84, 91, 98, 100, 102
Ciências Biológicas 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60
Competência profissional 98, 99, 100, 101, 104, 105, 107

D

Dialética 1, 2, 3, 8, 17, 46, 72
Dialógica 1
Discrecionabilidade 30, 32, 33, 34, 35

E

Educação Básica 18, 19, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 31, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 50, 53, 60, 69, 71, 74, 79, 81, 94, 95
Educação Integral 13, 93, 94, 97, 109, 110, 111, 112
Educação profissional 69, 70, 71, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 85, 86, 89, 91, 98, 99
Educar pela pesquisa 17, 98, 99, 100, 101, 107
Ensino 3, 4, 5, 6, 14, 16, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 41, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 94, 98, 100, 102, 107, 109, 111, 112, 114
Ensino Interdisciplinar 68
Escola de Tempo Integral 109, 110, 111
Estágio Supervisionado 48, 49, 53

F

Formação de professores 18, 19, 21, 24, 28, 40, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 79, 107
Formação docente 21, 28, 41, 45, 48, 50, 55, 58, 60, 80, 90, 98
Formação Profissional 28, 57, 70, 74, 75, 80, 82, 85, 91

H

Habilitação para o magistério 18, 27

I

Implementação 30, 31, 32, 33, 34, 35, 73, 77, 87, 93, 95

Integração curricular 68, 70, 74, 77, 79

M

Memória 63, 64, 65, 66, 79

Metodologias Ativas 80, 81, 84, 85, 87, 88, 90, 91

N

Necessidades Formativas 39, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52

P

PIBID 30, 31, 32, 33, 34, 35, 58, 59, 60, 61, 62

Plano Nacional de Educação 19, 22, 27, 41, 71, 78, 93, 94, 95, 110

Políticas Públicas 1, 15, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 42, 71, 93, 97

Práticas pedagógicas 39, 42, 95, 109, 111

Profissão docente 45, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 75

R

Reconhecimento do outro 98, 99, 104

S

Saberes docentes 48, 49, 52, 57

T

Tecnologia 3, 6, 16, 39, 40, 68, 69, 71, 73, 87, 92, 98, 100, 102, 103

Trabalho docente 19, 20, 23, 28, 29, 68, 71, 74, 78, 95, 96, 97

Transdisciplinaridade 1, 3, 4, 8, 10, 13, 16, 17



**EDITORIA
ARTEMIS
2020**